



Índice Temático

	Pag.
Eventos e Exposições Culturais	6, 7, 8, 9, 11, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 28, 31, 34, 38, 39
Religião	9, 15, 16, 17, 20, 21, 24, 25, 28, 39
Ambiente e Ecologia	2, 4, 5
Política	30, 35, 37
Desporto	4, 5, 29, 33
Efemérides / Homenagens	13, 14, 18, 26, 27
Administração Local	3, 10
Desenvolvimento	2, 12, 22, 32
Assistência Social	36

Índice Onomástico

	Pag.
Câmara Municipal de Nisa	3, 10
Prof. José Maria Pinheiro Moura	13, 14, 18, 26, 27
Fundação Evangelização e Culturas	6, 7, 8, 11, 16, 19, 23, 31, 34
Biblioteca Municipal de Nisa	6, 7, 8, 11, 16, 19, 23, 31, 34
Festejos em Honra do “Mártir Santo”	9, 15, 16, 17, 20, 21, 24, 25, 28, 39
Granitos	12
Sport Nisa e Benfica	29, 33
Eleições Presidenciais	30, 35, 37
Naturtejo	2, 22, 32
Valnor	36
Inijovem	38

Índice Geográfico

	Pág.
Guiné-Bissau	6, 7, 8, 16, 19, 23, 31, 34

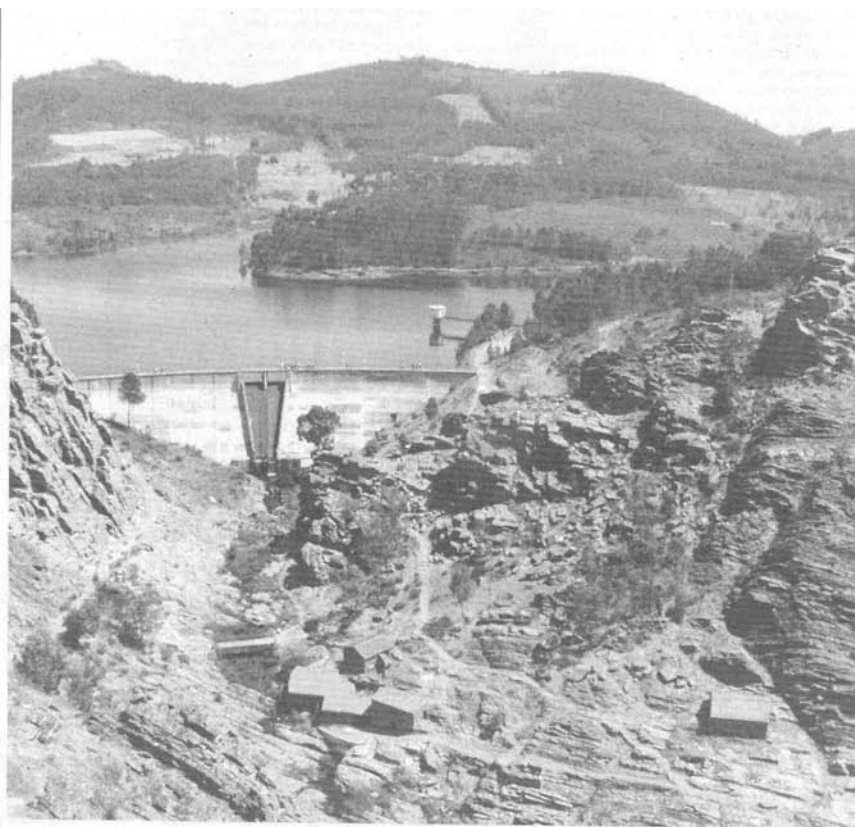
Fonte:
RECONQUISTA

Data:
06-01-2006

Pag. 2

Projecto da Naturtejo soma apoios

Comissão Nacional da Unesco elogia candidatura



A candidatura da Naturtejo está a ser bem recebida pela Unesco

A criação de um Geoparque nos concelhos da Naturtejo soma e segue. A decisão final só deverá chegar com o mês de Setembro, mas o gabinete português da Unesco já elogiou a candidatura, considerando o projecto como "exemplar".

A Comissão Nacional da Unesco, o organismo das Nações Unidas para a educação, cultura e ciência, considerou que a candidatura do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional "é um projecto exemplar e com dimensão para o desenvolvimento do geoturismo em Portugal" refere a Naturtejo. Segundo a empre-

sa multimunicipal de turismo, este foi um dos elogios que a candidatura recebeu recentemente da Comissão Nacional da Unesco, que "pela primeira vez, apoia com grande satisfação uma candidatura de um Geoparque, estando mesmo muito optimista relativamente à avaliação que será efectuada pelas entidades competentes".

A Naturtejo lembra que a candidatura possui pareceres favoráveis de diversos técnicos, estando ainda de acordo com os critérios exigidos, para que seja admitida na Rede Global de Geoparques, assistida pela Unesco.

Para esta entidade, os diferentes pareceres técnicos concluem que o projecto do Geoparque da Naturtejo "está bem organizado, fundamentado e apoiado por especialistas e instituições apropriadas", pelo que a Comissão vai auxiliar esta candidatura que, até ao momento, é caso único em Portugal.

O projecto também foi

dado a conhecer junto da Rede Europeia de Geoparques, que funciona na Reserva Geológica de Haute Provence, em França.

A avaliação da candidatura do Geoparque da Naturtejo será efectuada pela Rede Global de Geoparques da Unesco, no decorrer do primeiro trimestre deste ano, estando prevista uma visita do professor Nickolas Zouros, coordenador dessa Rede, aos municípios abrangidos pela empresa intermunicipal, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Nisa e Vila Velha de Ródão, de forma a inteirar-se pessoalmente da diversidade patrimonial deste território.

Nos próximos meses de Março e Julho, serão divulgados os resultados da avaliação e a possível integração do Geoparque da Naturtejo na Rede da Unesco deverá ser oficializada no mês de Setembro, provavelmente no decorrer das cerimónias de um encontro de geoparques, que terá lugar na

Irlanda do Norte.

Com a classificação de Geoparque, a Naturtejo poderá participar em programas de cooperação entre geoparques europeus, financiados pelo INTERREG III C (Sul), bem como beneficiar de uma forte promoção em vários pontos da Europa. Esta poderá chegar a outros locais, com a divulgação em países como a China, onde existem cerca de 12 Geoparques já classificados pela Unesco.

A cooperação entre Geoparques, que visa criar condições para o desenvolvimento turístico das regiões abrangidas, tem vindo a aumentar o número de visitantes que procuram o turismo cultural, sendo exemplo, o Geoparque da Floresta Petrificada de Lesvos, na Grécia. Foi aí que a Naturtejo apresentou pela primeira vez a sua candidatura, no âmbito do Encontro de Geoparques Europeus. O geoparque grego recebeu cerca de 90 mil visitantes, um número tido como significativo para uma ilha de pequena dimensão.

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

04-01-2006

Pag. 3

Nisa**ORÇAMENTO DE 18,3 MILHÕES DE EUROS PARA 2006**

A Assembleia Municipal de Nisa, em sessão realizada a 19 de Dezembro aprovou as propostas de Orçamento e de Grandes Opções do Plano para o Ano de 2006.

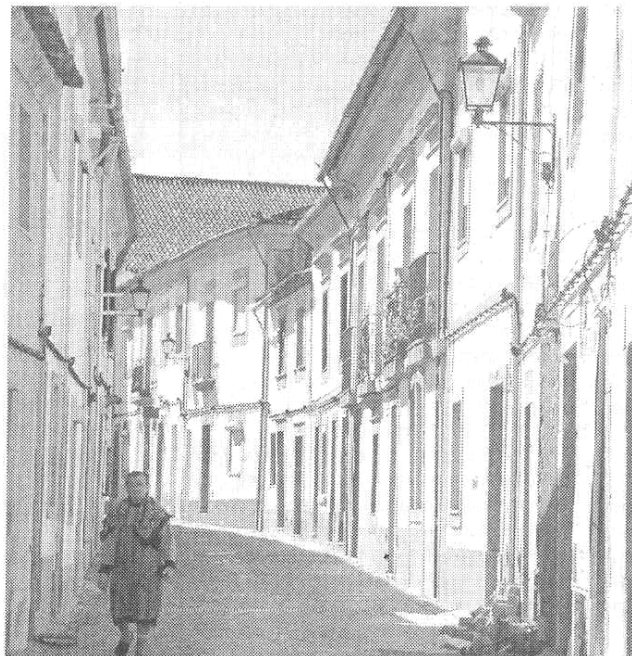
O Orçamento do Município de Nisa apresenta um valor global de 18.339.080 euros, do qual 7.755.100 euros correspondem a despesas correntes e 10.583.980 euros a despesas de investimento.

No que respeita às Grandes Opções, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) tem um financiamento definido de 10.034.944 euros, correspondentes aos projectos e acções que impliquem despesas orçamentais a realizar por investimento, enquanto que as Acções Mais Relevantes têm definido o financiamento de 1.669.037 euros.

De acordo com a presidente da Câmara de Nisa, Gabriela Tsukamoto, o Orçamento de Estado para 2006 condicionou o Plano e o Orçamento do Município de Nisa e as disponibilidades financeiras são limitadas, nomeadamente ao nível da despesa corrente. O crescimento dos

fundos municipais é negativo dado que não sofreram os incrementos necessários previstos na Lei das Finanças Locais, nomeadamente o acréscimo correspondente à taxa de inflação e aos encargos com o pessoal (aumento da Função Pública e descontos para a Caixa Geral de Aposentações), conforme nota difundida pela Câmara de Nisa.

Segundo o mesmo documento, as Grandes Opções do Plano de 2006 reflectem as opções iniciadas em anos anteriores e respeitam os planos e projectos definidos pelo Município até ao final do III Quadro Comunitário de Apoio. A maioria das acções está programada até final de 2007 ou 2008 de acordo com o planeamento, nomeadamente ao nível da requalificação urbana (inclui remodelação de rede de reabastecimento de água em baixa), do saneamento, da rede viária, das zonas de actividades económicas (em Nisa e em Tolosa) e da conclusão do Complexo das Termas da Fadagosa de Nisa.



No Plano Plurianual de Investimento (PPI) verifica-se um peso significativo das funções económicas com 49,2% do investimento municipal. As funções sociais correspondem a 40,1%, onde o ordenamento do território tem maior o peso logo seguido da área do ambiente

Os investimentos do Mu-

nicipio na área da agricultura/floresta reflectem a aprovação da candidatura ao programa AGRIS e serão decisivos para o reordenamento Agro/Florestal do Concelho de Nisa, considera a autarquia.

Na área da cultura, a aprovação da candidatura ao programa PIQTUR do núcleo central do Museu do Barro e

do Bordado vai permitir iniciar em 2006 esta obra no Centro Histórico de Nisa.

O Plano Plurianual de Investimentos contempla ainda os projectos de requalificação das vilas de Tolosa e de Alpalhão e a requalificação das aldeias históricas de Amieira do Tejo e de Montalvão. Vai verificar-se a conclusão dos Circuitos Pedestres nas margens dos rios Tejo e Sever e as acções correspondentes às candidaturas apresentadas para implementação do Parque Arqueológicas do Conhal (no Arneiro, freguesia de Santana) e para a classificação das Portas de Ródão como Monumento Natural.

As funções gerais têm um peso de 10,5% no total do PPI e contemplam acções de investimento nos equipamentos municipais de que se salientam a construção das oficinas municipais, do parque de viaturas da Câmara e a obra do arquivo municipal a executar e concluir em 2006/2007.

<i>Fonte:</i> RAIA	<i>Data:</i> Dez/Jan- 2005/6
------------------------------	--

<i>Pag. 4</i>



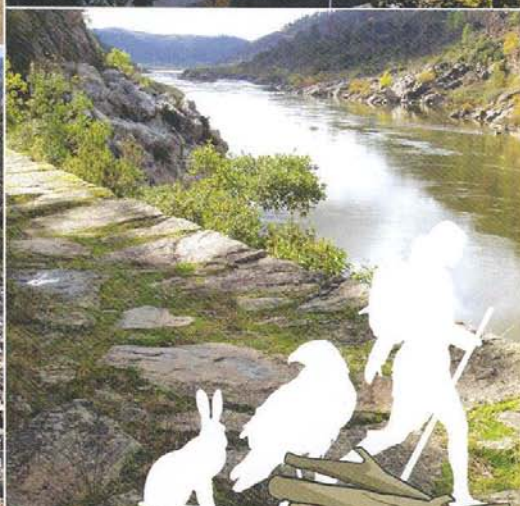
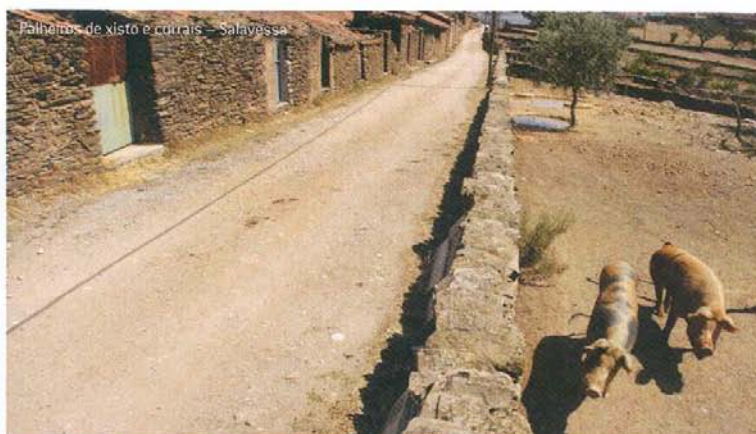
Fonte:

RAIA

Data:

Dez/Jan-
2005/6

Pag. 5



A Câmara Municipal de Nisa apresentou publicamente, no passado dia 5 de Dezembro, os novos percursos pedestres do concelho. *Trilhos das Jans; Descobrir o Tejo; Olhar sobre a Foz, Trilhos do Conchal, A descoberta de S. Miguel; Rota dos Açudes; Entre Azenhas; e Trilhos do Moinho Branco*, são os 8 percursos de pequena rota (PR), implementados no terreno durante o ano de 2005, que agora estão ao dispor do visitante, atravessando todo este concelho do Norte Alentejano.

Integrados no Plano de valorização dos rios Tejo e Sever, dois importantíssimos recursos hídricos da região, ao longo dos quais se estendem, (o rio Sever serve de fronteira natural com Espanha, ao longo de mais de 40 quilómetros) estes percursos proporcionam ao caminhante passeios de grande proximidade com a natureza, numa zona de beleza e riqueza naturais únicas. Em pleno norte alentejano, junto às raiais Beirã e espanhola, numa zona de vales encaixados e declives acentuados, repletos de cursos de água, o visitante poderá observar espécies protegidas como a cegonha-negra, a garça-

real, o abutre, o grifo ou o zimbros, mas também construções tradicionais em xisto, granito e quartzito – pedras em que a região é muito rica – como açudes, noras, moinhos, azenhas, muros apiários, abrigos para pescadores, etc..

Ao longo dos percursos, onde é também possível observar pequenas hortas, picotas e furdas, que decorrem do aproveitamento tradicional daquelas terras, há diversas zonas para merendar e muitos miradouros naturais para contemplar em pleno a paisagem circundante.

Para além disto, e pelo facto de os percursos terem início em várias povoações do concelho de Nisa, o visitante poderá ainda deslumbrar-se com as aldeias tradicionais, nomeadamente com o seu casario típico, a sua gastronomia – onde se destacam o famoso queijo de Nisa, os enchidos e a sopa de peixe – o artesanato – onde sobressaem as rendas de bilros e as famosas peças de barro vermelho – e, obviamente, com as suas gentes, com muito para contar.

Ao nível do património construído a visitar nestas localidades, os ex-líbris são sem dúvida

o belíssimo castelo de Amieira do Tejo – uma das doze vilas da Ordem de Malta – e o Conchal do Arneiro – uma extensa escombreira formada por gigantescos amontoados de seixos, a testemunhar a extração de metais preciosos que ali terá ocorrido nas épocas romana e medieval, e que integra a candidatura das Portas de Ródão a monumento natural, protagonizada pelas autarquias de Nisa e Vila Velha de Ródão.

Para que os interessados possam desfrutar destes Percursos em toda a sua plenitude, a autarquia lançou também materiais impressos (brevemente haverá informação on-line no sítio www.cm-nisa.pt), como o Guia dos Percursos Pedestres de Nisa, folhetos informativos relativos a cada percurso, que podem ser solicitados gratuitamente no Posto de Turismo do concelho e na própria autarquia, e também um conjunto de placards informativos, situados ao longo do terreno.

Uma sugestão a não perder.

> CÂMARA MUNICIPAL DE NISA // telf.: 245 410 000

> POSTO DE TURISMO // telf.: 245 412 457

*Fonte:*GAZETA DO
INTERIOR*Data:*

11-01-2006

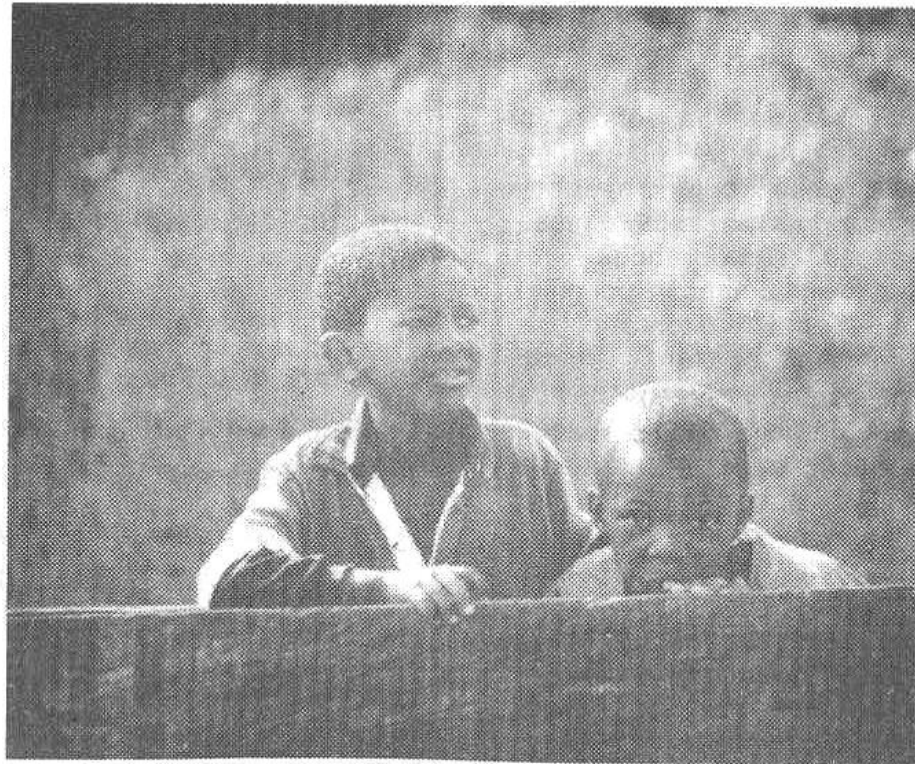
Pag. 6

Biblioteca de Nisa mostra Bissau

Está patente na Biblioteca Municipal de Nisa até dia 28 de Janeiro a exposição Guiné-Bissau: imagens e vozes, da responsabilidade da Fundação Evangelização e Culturas.

Trata-se de um conjunto de 45 fotografias, captadas por quatro pessoas: José Lopes, Sara Ideias, Catarina Lopes e Filipe Barros, com formação académica, experiências e vidas profissionais distintas. Neste trabalho, procurou-se focar imagens do quotidiano guineense.

Além das fotografias, a



exposição conta ainda com um conjunto de 13 máscaras, panos e artesanato produzidos por guineenses, acompanhados por um conjunto de material audiovisual e livros de autores deste país.

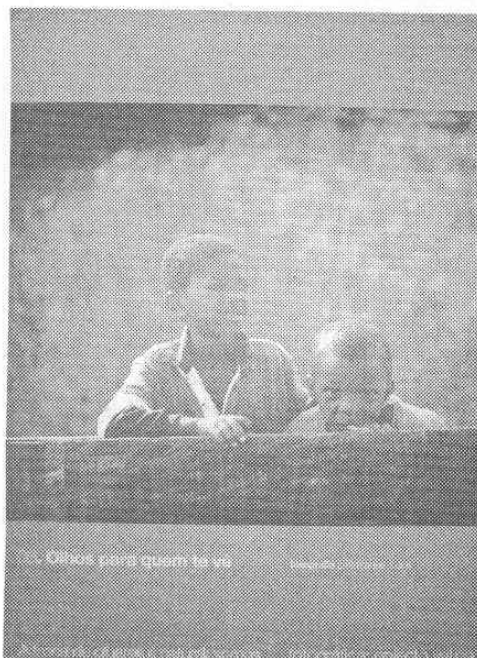
Pretende-se com esta mostra dar a sentir, a viver e a conhecer a Guiné-Bissau, contribuir para a aquisição de materiais para as escolas guineenses e ainda ajudar a Fundação Evangelização e Culturas para dar continuidade ao trabalho de voluntariado naquele país.

Fonte:
FONTE NOVA

Data:
11-01-2006

Pag. 7

BIBLIOTECA DE NISA MOSTRA GUINÉ-BISSAU



Está patente na Biblioteca Municipal de Nisa, até dia 28 de Janeiro, a exposição "Guiné-Bissau: imagens e vozes", da responsabilidade da Fundação Evangelização e Culturas.

Num conjunto de 45 fotografias, captadas por 4 pessoas (José Lopes, Sara Ideias, Catarina Lopes e Filipe Barros) com formação académica, experiências e vidas profissionais distintas, procurou-se focar imagens do quotidiano guineense.

Além das fotografias, a exposição conta ainda com um conjunto de 13 máscaras, panos e artesanato produzidos por guineenses, acompanhados por um conjunto de material audiovisual e livros de autores deste país.

Pretende-se com esta exposição dar a sentir, a viver e a conhecer a Guiné-Bissau, contribuir para a aquisição de materiais para as escolas guineenses e ainda com a Fundação Evangelização e Culturas para dar continuidade ao trabalho de voluntariado naquele país.

*Fonte:***RECONQUISTA***Data:***13-01-2006***Pag. 8***Diverso material**

Nisa mostra tradições da Guiné

A Biblioteca de Nisa tem patente ao público, até 28 de Janeiro, uma exposição que reúne 45 fotografias e ainda 13 máscaras, panos e artesanato. A mostra intitula-se “Guiné-Bissau: imagens e vozes” e é da responsabilidade da Fun-

dação Evangelização e Culturas.

As fotografias expostas são da autoria de José Lopes, Sara Ideias, Catarina Lopes e Filipe Barros, com formação académica, experiências e vidas profissionais distintas, que procuraram focar ima-

gens do quotidiano guineense. Para além das fotos, a mostra conta com mais uma série de materiais, produzidos por guineenses, acompanhados por um conjunto de material audiovisual e livros de autores daquele país.

Pretende-se com esta ex-

posição dar a sentir, a viver e a conhecer a Guiné-Bissau, bem como contribuir para a aquisição de materiais para as escolas guineenses e ainda com a Fundação Evangelização e Culturas dar continuidade ao trabalho de voluntariado naquele país.

*Fonte:***ECOS DO SOR***Data:***10-01-2006***Pag. 9*

Festejos em Honra de São Sebastião

Têm lugar em Nisa entre 20 e 22 de Janeiro os Festejos em Honra de São Sebastião "O Mártir Santo". Os festejos começam na sexta-feira, pelas quatro horas da tarde com o acender do lume e a abertura do bar/bazar. Hora em meia mais

tarde tem lugar a Oração do Terço na Capela de São Sebastião em Honra do Mártir Santo e pelas seis da tarde, é celebrada a Missa, seguida de Procissão, abrihantada pela Banda da Sociedade Musical Nisense. Depois das dez da noite há

baile com o organista Nuno José. O segundo dia de festejos começa por volta das três da tarde com animação musical. Às nove da noite actua o artista Zé Águas que dará o palco, uma hora mais tarde, ao Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa. O baile continua madrugada dentro, porém, à uma da manhã, a

vila de Nisa vai assistir ao lançamento de um balão de ar quente.

O último dia de festejos começa ao meio-dia. Uma hora depois, tem lugar o Receber dos Ramos os quais, em conjunto com as fogaças (oferecidos pela população) serão leiloados ao som do acordeonista António M. Charrinho.

Fonte:
ECOS DO SOR

Data:
10-01-2006

Pag. 10

Orçamento para 2006 aprovado

As Grandes Opções respeitam os projectos definidos pelo Município até ao final do III Quadro Comunitário de Apoio

Ecoss do Sor
ecossdosor@nisc.pt

Assembleia Municipal de Nisa, em sessão realizada a 19 de Dezembro aprovou as propostas de Orçamento e de Grandes Opções do Plano para o Ano de 2006.

Orçamento do Município tem um valor global de: 18.339.080,00euros, do qual 7.755.100,00 de Euros correspondem a despesas correntes e 10.583.980,00 de Euros a despesas de investimento. No que respeita às Grandes Opções: o Plano Pluri Anual de Investimentos (PPI) tem um financiamento definido de 10.034.944,00 de Euros, correspondentes aos projectos e acções que impliquem despesas orçamentais a realizar por investimento, enquanto que as Acções Mais Relevantes têm definido o financiamento de 1.69.037,00 de Euros. O orçamento de estado para 2006 condicionou o Plano e o Orçamento do Município de Nisa. As disponibilidades financeiras são limitadas nomeadamente ao nível das despesas correntes. O crescimento dos fundos municipais é negativo dado que as verbas dos fundos municipais não sofreram os incrementos necessários previstos na lei das finanças locais, nomeadamente o acréscimo correspondente à taxa de inflação e aos encargos com o pessoal (aumento da função pública e descontos para a caixa geral de aposentações).

Requalificação urbana

As Grandes Opções do Plano de 2006 reflectem as opções iniciadas em anos anteriores e respeitam os planos e projectos definidos pelo Município até ao final do III Quadro Comunitário de Apoio. A maioria das acções estão programadas até final de 2007 ou 2008 de acordo com o planeamento, nomeadamente ao nível da requalificação urba-

na (inclui remodelação de rede de reabastecimento de água em baixa), do saneamento, da rede viária, das zonas de actividades económicas (em Nisa e em Tolosa) e da conclusão do Complexo das Termas da Fadagosa de Nisa. No Plano Plurianual de Investimento (PPI) verifica-se um peso significativo das funções económicas com 49,2 % do investimento municipal. As funções sociais correspondem a 40,1%, onde o ordenamento do território tem maior o peso logo seguido da área do ambiente. Os investimentos do município na área da agricultura/floresta reflectem a aprovação da candidatura ao programa AGRIS e que serão decisivos para o reordenamento Agro/Florestal do Concelho de Nisa.

Um novo Museu

Na área da Cultura a aprovação da candidatura ao programa PIQTUR do núcleo central do Museu do Barro e do Bordado vai permitir iniciar em 2006 esta obra no Centro Histórico de Nisa. O Plano Plurianual de Investimentos contempla os projectos de requalificação das vilas de Tolosa e de Alpalhão e a requalificação das aldeias históricas de Amieira do Tejo e de Montalvão. Vai verificar-se a conclusão dos Circuitos Pedestres nas margens dos rios Tejo e Sever e as acções correspondentes às candidaturas apresentadas para implementação do Parque Arqueológicas do Conhal (no Arneiro, freguesia de Santana) e para a classificação das Portas de Ródão como Monumento Natural.

As funções gerais têm um peso de 10,5% no total do PPI e contemplam acções de investimento nos equipamentos municipais de que se salientam a construção das oficinas municipais, do parque de viaturas da Câmara e a obra do arquivo municipal a executar e concluir em 2006/2007.



CENTRO ÓPTICO DE PONTE DE SOR, LDA

Informa que tem acordos com as

PT - ACS
CTT

ADMG (Guarda Nacional
Caixa Geral de De
Multicare

AdvanceCar
Bombeiros Voluntários de

Bombeiros Voluntários
MADIEL - Sociedade de Mediação
- (Marco Cruz)

facilidades de pagamento

Informa que tem ao seu disp
Médico Oftalmologista (doenças

5.ªs feiras - 6.ªs feiras e sáb

Loja 1 - Rua Gomes Freire de Andrade, n.º
Loja 2 - Rua General Humberto Delgado, n.º

Telef. **242 2066**

Fonte:

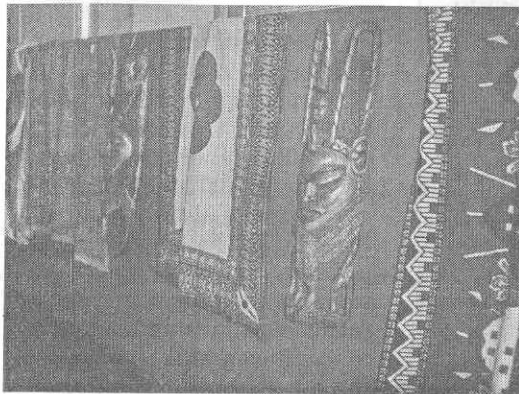
**O DISTRITO DE
PORTALEGRE**

Data:

13-01-2006

Pag. 11

Biblioteca de Nisa mostra Guiné-Bissau



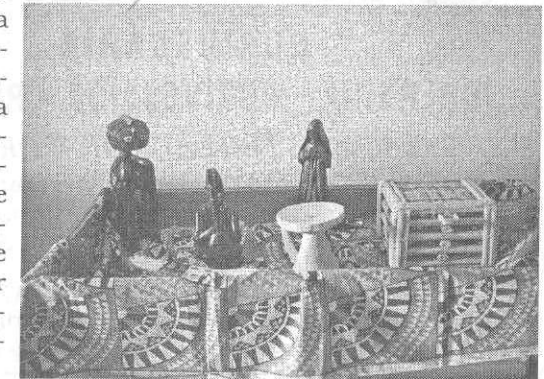
Está patente na Biblioteca Municipal de Nisa até dia 28 de Janeiro a Exposição "**Guiné-Bissau: imagens e vozes**", da responsabilidade da Fundação Evangelização e Culturas.

Num conjunto de 45 fotografias, captadas por 4 pessoas (José Lopes,

Sara Ideias, Catarina Lopes e Filipe Barros) com formação académica, experiências e vidas profissionais distintas, procurou-se focar imagens do quotidiano guineense.

Além das fotografias a Exposição conta ainda com um conjunto de 13 máscaras, panos e artesanato produzidos por guineenses, acompanhados por um conjunto de material audiovisual e livros de autores deste país.

Pretende-se com esta Exposição dar a sentir, a viver e a conhecer a Guiné-Bissau, contribuir para a aquisição de materiais para as escolas guineenses e ainda com a Fundação Evangelização e Culturas para dar continuidade ao trabalho de voluntariado naquele país.

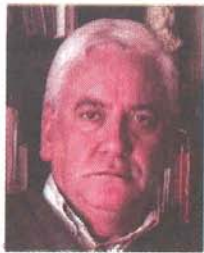


Fonte:
DIÁRIO DO SUL

Data:
13-01-2006



Pag. 12



por Paulo Barral(*)

1 – Os Granitos (1ª Parte)

Não há ninguém que não se lamenta da falta de oportunidades quando de emprego e rendimento se fala. E o Alentejo vem sempre à tona como a região mais deprimida no deprimido país que somos e de que o Alentejo é historicamente parte fundamental.

Com esta série de pequenos artigos que hoje inicio, é nossa intenção dar um outro ponto de vista da situação que nos cerca e, pelo menos, pela informação, ajudar a sensibilizar a nossa comunidade no conhecimento das potencialidades que temos e que têm de ser desenvolvidas para melhorar a deprimida situação que vivemos e ganharmos o necessário alento para mudarmos o rumo das coisas.

Se não fomos nós (os portugueses) a fazê-lo, não esperem que sejam outros a darem-nos a mão sem nos facturarmos, com altíssimos juros, essa ajuda.

Ditas estas primeiras palavras de introdução, passemos ao tema em título.

Ao contrário daquilo que é ideia feita, quando falamos em rochas ornamentais, o Alentejo não é apenas rico em mármores. É igualmente uma região onde abundam granitóides de

Os recursos naturais do Alentejo

qualidade superior, atestada pelas suas características que estão já especificadas para as principais situações de utilização.

Uma excelente publicação datada de 2000, elaborada e editada pelo Instituto Geológico e Mineiro—injustificadamente extinto em 2002—está ao dispor de todos quantos se interessarem ou possam vir a interessar sobre o excelente recurso natural que são os granitos portugueses e, dentro destes, os granitos alentejanos.

É com suporte nesta obra científica muito elogiada por especialistas de outros países, que nos servimos para a elaboração deste artigo.

Os concelhos alentejanos onde estão prospectados, referenciados e estudados os melhores granitos são os seguintes:

—No Norte Alentejano (Distrito de Portalegre) — Arronches, Castelo de Vide, Nisa, — Monforte e Elvas.

—No Alentejo Central (Distrito de Évora) — Arraiolos, Évora e Redondo

—No Baixo Alentejo (Distrito de Beja) — Ferreira do Alentejo

—No Alentejo Litoral (Distrito de Setúbal) — Alcácer do Sal

Agrupámos por cores o “catálogo” de granitos alentejanos, que a seguir se listam

1. Granitos brancos ou esbranquiçados

1. Branco Vimieiro

Este granito tem grandes reservas na freguesia do Vimieiro. É um granito cinzento muito claro de grão médio. Excelente tanto para interiores como para exteriores.

É extraído mas não é beneficiado na zona de extração. Se o fosse



Fonte: Geologia e recursos minerais de Portugal, v. 1, IZM/2000

abriria boas oportunidades de criação de postos de trabalho e traria rendimento para a freguesia onde está jacente e repercutiria no respectivo município e região, para já não falar no país.

2. Branco Caravela de Castelo de Vide

Granito esbranquiçado, de granulado grosseiro, porfiróide de duas micas. É mais recomendado para interiores e se for colocado no exterior, não deverá estar exposto às intempéries.

Também não existe uma extração seguida de beneficiamento no territó-

rio onde existe, concelho de Castelo de Vide.

II. Granitos cinzentos e cinzentos-escuros

1. Cinzento Azulado de Alpalhão (Freguesia de Alpalhão, Nisa)

Granito existente com grandes reservas, na freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa. É extraído e beneficiado por uma excelente empresa instalada há bastantes anos na zona —a Singranova—que exporta e alcança grande sucesso nos mercados nacional e estrangeiros.

É um granito granulado fino, de cor cinzenta muito homogênea. Recomendado para ser aplicado tanto interior como exteriormente.

2. Gneisse da Chainça (S. João Baptista, Castelo de Vide)

Trata-se de um granito de textura gneissica, de granulado médio a grosseiro, foliado, de cor cinzenta-azulada com laivos esverdeados. As reservas disponíveis são elevadas e existe na freguesia de S. João Baptista, no município de Castelo de Vide. É recomendado para interiores e exteriores. Não se conhecem estruturas adequadas de extração nem de beneficiamento na zona onde existe.

3. Cinzento de Arronches (Arronches)

Trata-se de um granito de cor cinza-azulado, com um grão médio uniforme. É recomendado para interiores e exteriores e existem reservas elevadas deste recurso natural de excelentes características de resistência à compressão (1465 kg/cm2).

4. “Gabrodiorito” de Arronches (Arronches)

É um granito cinzento muito escuro, de que sobram pequenas reservas, muito bonito quando polido e de uma forte resistência (1660 Kg/cm2). A lava deste granito tem estado suspensa.

5. Granito Cinzento Favaco (Freguesia de S. Vicente e Ventosa, Elvas)

Granito cinzento escuro, granulado fino e médio. Recomendado para interiores e exteriores. Não se conhecem estruturas industriais de beneficiamento na zona de extração.

6. Branco-Preto do Barrocal (Freguesia da Tourega/Valverde – Évora)

Este granito que está presente em muitos edifícios vetustos da zona de Évora, e de que ainda existe com reservas satisfatórias (segundo o INETI), tem a cor cinzenta, matizada, com granulado médio, tem uma razoável resistência à compressão (1138 kg/cm2). É recomendado para interiores e exteriores. Até há uns anos existia em Évora uma unidade produtiva de beneficiamento, a Grael.

7. Cinzento Escuro (Freguesia de S. Vicente do Pigeiro/Vendinha, Évora)

Com reservas ainda satisfatórias, este granito tem uma coloração cinza escura, com uma granulação média. É recomendado para interiores e exteriores.

8. Granito Preto de Odivelas (Freguesia de Odivelas, Concelho de Ferreira do Alentejo)

É uma pedra muito homogênea de cor negra-acizentada, ainda com algumas reservas. A lava deste granitóide está suspensa. É indicado para interiores e exteriores.

(segue em 2.ª parte)
(*) Coordenador da Acção Integrada da Zona dos Mármores (AIZM) Programa “porAlentejo”

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

14-01-2006

Pag. 13

MORREU O PROFESSOR MOURA

Pág.2



Fonte:
FONTE NOVA

Data:
14-01-2006

Pag. 14

Desapareceu uma figura carismática da região

MORREU O PROFESSOR MOURA

A notícia correu célere e deixou todos incrédulos na manhã fria e brilhante de quarta-feira.

"Morreu o professor Moura", dizia alguém, e invariavelmente ouvia-se "não pode ser!"

Mas foi, que por regra as más novas são sempre verdade, diz o povo.

Morreu ao início da manhã, próximo das 8h, na sua cama e sem dar por isso, na sua casa de Alpalhão.

José Maria Pinheiro Moura, alpalhoeiro de coração, sorriso de criação e portalegrense de afeição, era uma das pessoas mais conhecidas, mais respeitadas, mais dinâmicas e mais bem dispostas destas terras por onde repartiu a sua vida que enriqueceu todos – e fomos tantos e tantos – com quem privou ao longo da vida que acabou cedo mas deixou uma marca profunda na comunidade.

Aos 62 anos, vésperas de 63, desapareceu alguém que tinha ainda muito para dar, deixando uma mágoa enorme bem espelhada no gigantesco funeral que na manhã de quinta-feira se realizou de Alpalhão para o cemitério de Nisa.

José Moura nasceu em Nisa mas cedo se radicou em Alpalhão, onde já nasceram os seus três filhos - Sérgio, Renato e Rafael.

Professor primário como sua esposa, Maria da Cruz, José Moura veio a fazer o curso de professor de educação física e durante muitos anos deu aulas nas escolas de Portalegre. Na Cristóvão



Falcão e na Mouzinho deixou muitas e muitas amizades entre colegas e não há um aluno que não gostasse dele.

Terminou a sua carreira profissional há cerca de três anos, tendo sido presidente do Conselho Directivo da Escola Mouzinho da Silveira nos últimos anos da sua docência.

De peito aberto, falava alto, tratava a todos por igual e em Alpalhão jogava as cartas, bebia um copo em qualquer sítio e ajudava a resolver problemas fosse a quem fosse.

E quando tinha de dizer as coisas, fazia-o de forma desabrida e peito aberto. Ainda

um alentejano de rija fibra e carácter vertical.

Foi sempre uma pessoa muito activa e na sua vivência em Alpalhão deixou marcas profundas numa comunidade que o estimava particularmente.

Durante mais de 20 anos foi o dinamizador das festas – as famosas festas de Alpalhão – e integrou as direcções de todas as colectividades. Presidiu à Sociedade Recreativa Alpalhoense, pertenceu à direcção do antigo Clube, presidiu à Sociedade Filarmónica Alpalhoense e durante muitos anos foi o presidente do Grupo Desportivo e Recreativo Alpalhoense... pelo menos.

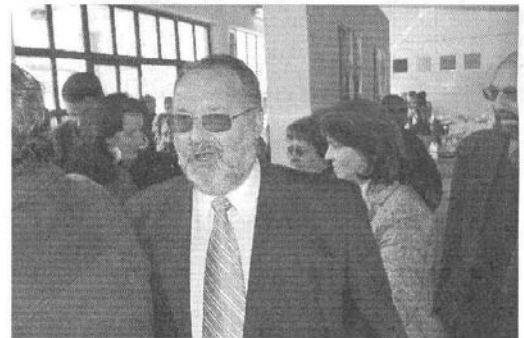
Uma pessoa verdadeiramente invulgar, enérgica, sempre com algo para fazer em favor da comunidade que

se uniu por inteiro na hora da despedida para lhe dizer o quanto gostava dele, o quanto o estimava e o quanto ainda precisava dele, que José Moura é mesmo uma daquelas personalidades únicas que dão alma e força às nossas terras tão precisadas de gente como ele.

Homem simples, popular, amigo do seu amigo, foi traído pelo coração ou sabe-se lá porquê numa manhã bonita de Inverno que se tomou numa das mais tristes vividas por gentes de Alpalhão, de Nisa e de Portalegre

Desapareceu o homem mas fica para sempre a sua memória... grata memória!

À família enlutada, o FN apresenta as mais sentidas condolências nesta hora de profunda tristeza para todos nós.



Fonte:

DIÁRIO DO SUL

Data:

16-01-2006

Pag. 15

10 anos depois:

Nisenses reavivam Festa do Mártir Santo

Nos dias 20, 21 e 22 de Janeiro a tradição em Nisa é recuperada com as festas do Mártir Santo, em honra de S. Sebastião. Há 10 anos que esta festa não se realiza e, agora um grupo de jovens meteu mãos à obra e vai dar a Nisa o que há muito não se vivia.

É e sempre foi uma festa muito aplaudida por todos, e é com muita gratidão que os populares recebem a notícia da

sua chegada. Tem lugar no largo da Igreja do Mártir, em plena vila de Nisa, e terá também, como sempre foi tradição, o lume aceso durante os 3 dias de festa. Estes festejos têm garantida a presença do típico bazar, oração do terço e missa em honra de S. Sebastião, actuação do Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa, leilão dos ramos e fogaças, petiscos variados e organistas para garantir uma festa bem ritmada.

Com 9 festeiros e outras



Capela do Mártir S. Sebastião

ajudas a título individual, os lucros conseguidos na festa do Mártir Santo revertem a favor das obras de beneficiação da capela de S. Sebastião em Nisa.



Fonte:

O DESPERTADOR

Data:

18-01-2006

Pag. 16

Nisa

Exposição “Guiné-Bissau” :”Imagens e Vozes”

Na Biblioteca Municipal

Até 28 de Janeiro

Nisa

Festejos em Honra de S. Sebastião

“O Martir Santo”

Tem Inicio dia 20 de Janeiro

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

18-01-2006

Pag. 17

10 ANOS DEPOIS NISENSES REAVIVAM FESTA DO MÁRTIR SANTO

Nos dias 20, 21 e 22 de Janeiro a tradição em Nisa é recuperada com as festas do Mártir Santo, em honra de S. Sebastião.

Há 10 anos que esta festa não se realiza e agora um grupo de jovens meteu mãos à obra e vai dar a Nisa o que há muito não se vivia.

É e sempre foi uma festa muito aplaudida por todos, e é com muita gratidão que os populares recebem a notícia da sua chegada. Tem lugar no Largo da Igreja do Mártir, em plena vila de Nisa, e terá também, como sempre foi tradição, o lume aceso durante

os três dias de festa.

Estes festejos têm garantida a presença do típico bazar, oração do terço e missa em honra de S. Sebastião, actuação do Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa, leilão dos ramos e fogaças, petiscos variados e organistas para garantir uma festa bem ritmada.

Com nove festeiros e outras ajudas a título individual, os lucros conseguidos na festa do Mártir Santo revertem a favor das obras de beneficiação da capela de S. Sebastião em Nisa.

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

18-01-2006

Pag. 18

Professor Moura UM DESPORTISTA EXEMPLAR DEIXA SAUDADE

Conforme o Fonte Nova já noticiou, vítima de doença súbita, morreu na passada semana o Professor José Pinheiro Moura, que para além da sua actividade profissional, dedicou em vida muito do seu tempo ao desporto da nossa região.

O Professor José Pinheiro Moura era conhecido e apreciado pelo seu carácter, apontando frontalmente os problemas na procura de respostas e as melhores soluções.

A nível desportivo desempenhou actividades como atleta, preparador físico, e foi ainda presidente da Associação de Futebol de Portalegre. Como apaixonado do futebol, o Professor Moura deu o seu precioso contributo na qualidade de treinador ao Alpalhoense, Nisa e Benfica e Sport Clube Estrela. Em sua memória os clubes participantes em provas da AFP guardaram um minuto de silêncio nos jogos realizados no passado fim de semana.

O professor Moura, pelo seu comportamento exemplar, deixa sem dúvida muitas saudades.



Fonte:

FONTE NOVA

Data:

18-01-2006

Pag. 19

Exposições

Nisa

“Guiné-Bissau:
imagens e vozes”, com
organização da
Fundação
Evangelização e
Culturas

*Fonte:*ALENTEJO
POPULAR*Data:*

19-01-2006

Pag. 20

Festas em Nisa

Nos próximos dias 20, 21 e 22 a tradição em Nisa é recuperada com as Festas do Mártir Santo, em honra de S. Sebastião. Há 10 anos que esta festa não se realiza. Tem lugar no largo da Igreja do Mártir e terá o lume aceso durante os três dias.

Estes festejos têm garantida a presença do típico bazar, oração do terço e missa, actuação do Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa, leilão dos ramos e fogaças, petiscos variados e organistas.

*Fonte:*ALENTEJO
POPULAR*Data:*

19-01-2006

Pag. 21

Nisa

Festa do Mártir Santo

Nos dias 20, 21 e 22 de Janeiro a tradição em Nisa é recuperada com as festas do Mártir Santo, em honra de S. Sebastião. Há 10 anos que esta festa não se realiza e, agora um grupo de jovens meteu mãos à obra e vai dar a Nisa o que há muito não se vivia.

Tem lugar no largo da Igreja do Mártir, em plena vila de Nisa, e terá também, como sempre foi tradição, o lume aceso durante os três dias de festa. Estes festejos têm garantida a presença do típico bazar, oração do terço e missa em honra de S. Sebastião, actuação do Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa, leilão dos ramos e fogaças, petiscos variados e organistas para garantir uma festa bem ritmada.

*Fonte:*GAZETA DO
INTERIOR*Data:*

18-01-2006

Pag. 22

Naturtejo mostra-se em Lisboa e em Madrid

A Naturtejo, que engloba os seis municípios, de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova e Oleiros, do Distrito de Castelo Branco, e Nisa, do Distrito de Portalegre, até ao final deste mês vai participar em duas feiras de turismo.

A primeira participação tem início hoje, quarta-feira, prolongando-se até segunda-feira. Trata-se da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL).

Um certame onde, de acordo com o presidente do Conselho de Administração da Naturtejo, Armindo Jacinto, se vai “apostar forte em mostrar o geoparque”, adiantando que este “está bem encaminhado para ser aprovado pela European Geoparque, com os ofícios da UNESCO”.

Depois da BTL, a Naturtejo também participará na Feira Internacional de Turismo (FITUR), que decorre na capital espanhola, Madrid, de 25 a 29 deste mês.

Nesta feira, segundo Armindo Jacinto, haverá “uma estratégia de parceria com a Região de Turismo do Centro e com o Instituto de Turismo de Portugal. Para trabalharmos e remarmos todos para o mesmo lado, a promover os nossos territórios”, explica.

De referir, ainda, que o certame espanhol é considerado um dos mais importantes na área do turismo a nível mundial.

António Tavares

*Fonte:*GAZETA DO
INTERIOR*Data:*

18-01-2006

Pag. 23

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE NISA está patente até dia 28 deste mês a exposição *Guiné-Bissau: imagens e vozes*, organizada pela Fundação Evangelização e Culturas. A mostra apresenta um conjunto de 45 fotografias da autoria de José Lopes, Sara Ideias, Catarina Lopes e Filipe Barros. A exposição conta ainda com um conjunto de 13 máscaras, panos e artesanato produzidos por guineenses, acompanhados por um conjunto de material audiovisual e livros de autores deste país.

Fonte:

GAZETA DO
INTERIOR

Data:

18-01-2006

Pag. 24

Nisenses recuperam Mártir Santo

No próximo fim-de-semana, a tradição em Nisa é recuperada com as festas do Mártir Santo, em honra de S. Sebastião. Há 10 anos que esta festa não se realiza, mas agora um grupo de jovens meteu mãos à obra e vai dar a Nisa o que há muito não se vivia.

O momento vai ter lugar no largo da Igreja do Mártir, em plena vila de Nisa, e terá também, como sempre foi tradição, o lume aceso durante os três dias de festa. Estes festejos contam com a presença do típico bazar, oração do terço e missa em honra de São Sebastião, a actuação do Rancho Típico das *Cantarinhas de Nisa*, leilão dos ramos e fogaças, petiscos variados e organizadas para garantir uma festa bem ritmada.

Com nove festeiros e outras ajudas a título individual, os lucros conseguidos na festa do Mártir Santo reverterem a favor das obras de beneficiação da capela de São Sebastião, em Nisa.

*Fonte:*O DISTRITO DE
PORTALEGRE*Data:*

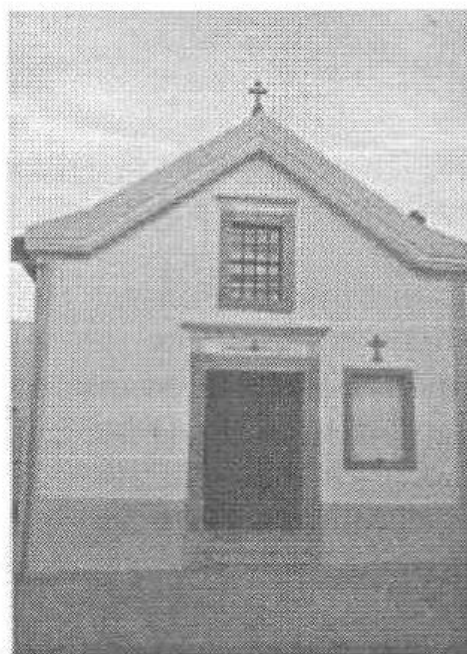
20-01-2006

Pag. 25

10 anos depois: Nisenses reavivam Festa do Mártir Santo

Nos dias 20, 21 e 22 de Janeiro a tradição em Nisa é recuperada com as festas do Mártir Santo, em honra de S. Sebastião. Há 10 anos que esta festa não se realiza e, agora um grupo de jovens meteu mãos à obra e vai dar a Nisa o que há muito não se vivia.

É e sempre foi uma festa muito aplaudida por todos, e é com muita gratidão que os populares recebem a notícia da sua chegada. Tem lugar no largo da Igreja do Mártir, em plena vila de Nisa, e terá também, como sempre foi tradição, o lume aceso durante os 3 dias de festa. Estes festejos têm garantida a presença do típico bazar, oração do terço e missa em honra de S. Sebastião, acção do Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa, leilão dos ramos e fogaças, petiscos va-



riados e organistas para garantir uma festa bem ritmada.

Com 9 festeiros e outras ajudas a título individual, os lucros conseguidos na festa do Mártir Santo revertem a favor das obras de beneficiação da capela de S. Sebastião em Nisa.

*Fonte:***O DISTRITO DE
PORTALEGRE***Data:***20-01-2006***Pag. 26*

Morreu o Prof. Moura - um homem do desporto

Vítima de doença cardíaca faleceu no dia 8 de Janeiro, o Professor José Pinheiro Moura, de 62 anos de idade, natural da Vila de Nisa e mais tarde veio residir para Alpalhão.

O Prof. José Pinheiro Moura era muito estimado na sua actividade diária e tinha sem dúvida muita gente que lhe testemunhava o seu apreço e simpatia, quer como docente da Escola Mouzinho da Silveira, ou ainda como autarca social democrata. Foi presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão.

Outra faceta relevante do

Prof. Moura, era a sua ligação e interesse pelo desporto.

Clubes como o Nisa e Benfica, Alpalhoense, Sport Clube Estrela, como atleta, dirigente ou treinador, fizeram parte da sua vida.

Desempenhou ainda as funções de Presidente da Associação de Futebol de Portalegre e com reconhecido mérito, pela verticalidade e frontalidade que era costume utilizar.

À família do Professor José Pinheiro Moura, "O Distrito de Portalegre" apresenta sentidas condolências.



Fonte:

O DISTRITO DE
PORTALEGRE

Data:

20-01-2006

Pag. 27

Morreu o Prof. Moura



JOÃO RIBEIRINHO
LEAL
DCCCXCVIII

Repentinamente, faleceu no passado dia onze de Janeiro o Prof. José Maria Pinheiro Moura, natural de Nisa, mas há muitos anos residente em Alpalhão, localidade onde, além de outras intervenções cívicas, foi Presidente da Junta de Freguesia no último mandato autárquico.

Foi Professor do Ensino Primário e, posteriormente, através do trabalho honesto, fez cursos de pós graduação, tendo passado à aposentação quando terminou o mandato de Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Mouzinho da Silveira, em Portalegre.

Conheci o Prof. Moura há muitos anos, logo no início da década de setenta quando, com apenas dezassete anos de idade, me candidatei à frequência da Escola do Magistério Primário de Portalegre, onde concluí o curso em 19 de Julho de mil novecentos e setenta e dois.

Havia então que fazer um exame de admissão e, para esse fim, havia na cidade alguns Professores que nos preparavam para a referida prova de acesso:

A propósito recorro aqui a D. Cecília de Azeredo Costa, irmã do Dr. Renato de Azeredo Costa e Mãe do Dr. Augusto de Azeredo Costa Santos, Advogado ilustre, Amigo dedicado e leitor atento dos meus textos.

Mas, voltando ao Prof. Moura, juntamente com o alpalhonense Prof. Isidro Carreiras, dava aulas de preparação para a admissão ao Magistério no Internato de Santo António e foi por aí que eu, juntamente com mais vinte ou trinta futuros colegas passei cerca de dois meses, revendo as matérias necessárias para obter o desejado êxito no referido exame.

Mais tarde, já Professor, voltei a cruzar-me com o Prof. Moura numas acções de formação e reciclagem que a Direcção Geral dos Desportos facultava aos docentes interessados.

Finalmente, nos anos em que vivi em Alpalhão, falei com ele muitas vezes e entendia perfeitamente os seus projectos para a Vila de que muito gostava e de onde veio a partir para o Infinito da Eternidade, na manhã gélida do passado dia 11 de Janeiro.

Paz à sua Alma!

Fonte:

RECONQUISTA

Data:

20-01-2006

Pag. 28

Nisa recupera festejos de S. Sebastião

As festas do Mártir Santo, em Nisa, em honra de S. Sebastião vão ser recuperadas e decorrem entre 20 e 22 de Janeiro. Estes festejos já não se realizavam há 10 anos e são reavivados, agora, por um grupo de jovens.

Recorde-se que a festa em honra do santo Mártir era muito aplaudida por todos e a vila recebeu a notícia da sua reedição com muito entusiasmo.

Decorre no largo da Igreja Matriz e terá, como sempre foi tradição, o lume aceso durante os três dias. Nos festejos não vai faltar a oração do terço e missa em honra de S. Sebastião, o típico bazar, a actuação do Rancho das Cantarinhas de Nisa, o leilão de ramos e fogaças, petiscos variados e organistas, para garantir uma festa animada.

São nove os festeiros que puseram mãos à obra e que contaram com outras ajudas a nível individual. Os lucros conseguidos reverteram a favor das obras de beneficiação da capela de S. Sebastião, em Nisa.

Fonte:

LINHAS DE ELVAS

Data:

25-01-2006

Pag. 29

Futebol

Santa Eulália perde em Nisa

Em jogo a contar para a 13ª jornada do Campeonato Distrital de Seniores, o Santa Eulália deslocou-se ao terreno do Nisa e Benfica onde perdeu por 2-0. Com esta derrota, a equipa do concelho de Elvas continua no fundo da tabela classificativa.

Classificação

	J	P
1 NISA E BENFICA	11	27
2 Portalegrense	12	27
3 Alter	12	25
4 Benavilense	12	20
5 Castelo de Vide	12	19
6 Santo Amaro	11	16
7 Gavionenses	12	16
8 Estrela	12	15
9 Monfortense	12	9
10 Santa Eulália	12	5
11 Montargilense	12	5

Resultados

Montargilense - Portalegrense 1-3
 Nisa e Benfica - Santa Eulália 2-0
 Gavionenses - Castelo de Vide 0-0
 Benavilense - Monfortense 3-0
 Estrela - Alter 1-0
Folgou: Santo Amaro

Próxima jornada

29 de Janeiro

Santa Eulália - Santo Amaro
 C. Vide - Nisa e Benfica
 Monfortense - Gavionenses
 Alter - Benavilense
 Estrela - Montargilense
Folga: Portalegrense

Fonte:
FONTE NOVA

Data:
25-01-2006

Pag. 30

Eleições Presidenciais PORTALEGRE SEGUIU A TENDÊNCIA NACIONAL

O distrito de Portalegre seguiu a tendência nacional em termos de votação do passado domingo no acto eleitoral para o Presidente da República.

Cavaco ganhou, seguido de Alegre, Soares e Jerónimo, mas se o universo do País fosse o do distrito, então assistir-se-ia a uma segunda volta que muitos estariam dispostos a pagar para ver.

Total no País

Candidato	votos	%
Cavaco Silva	2745491	50,59
Manuel Alegre	1124662	20,72
Mário Soares	778389	14,34
Jerónimo Sousa	466428	8,59
Francisco Louçã	288224	5,31
Garcia Pereira	23650	0,44
Inscritos	8830706	
Votantes	5529118	62,61%
Branco	58868	1,06%
Nulos	43406	0,79%
		Freguesias apuradas
		4258
		Freguesias por apurar
		2

Nt. - a percentagem é sempre calculada sobre os votos validamente expressos (brancos e nulos excluídos); resultados com duas freguesias por apurar (Passos e Pinhão) |

Também no distrito de Portalegre Cavaco Silva ficou em primeiro lugar, mas sem maioria absoluta, Manuel Alegre em segundo e Mário Soares em terceiro logo seguido de Jerónimo de Sousa.

Se a nível nacional os 50,6% de Cavaco, abaixo dos valores esperados, ainda assim foram mais do que suficientes para lhe garantir a vitória logo na primeira volta (com uma "folga" à tangente de 32.070 votos), já no distrito de Portalegre o *score* ficou-se pelos 37,8%, ganhando o próximo Presidente da República em 13 dos 15 concelhos mas só em Marvão com maioria absoluta (50,9%).

Em Avis ganhou sem surpresa Jerónimo de Sousa com 42,69% e em Campo Maior, terra do comendador Rui Nabeiro, mandatário de Soares, a vitória foi para ele mas mesmo "à pele", com 26,16% logo seguido de Alegre com 25,48%.

Mas Cavaco fez o quase pleno no distrito e, para admiração de muitos, nem Gavião nem Elvas se fizeram rogados a votar no Professor. Claro que a realidade numérica relativa seria diferente com um candidato que agregasse o PS, mas a realidade é a que é e o Partido Socialista bem pode tirar daqui uma lição que lhe sirva de proveito, se for capaz, isto em vez de enveredar pela "caça às bruxas" que muitos querem adivinhar que aí vem.

Cá ficaremos todos a ver os próximos episódios...

Claro e evidente é que ao aparelho do PS e aos seus dirigentes faltou a força anímica que não encontraram nas bases para fazer a campanha de Soares, em cuja possibilidade de vitória ninguém acreditou – antes desacreditou – desde início. Exemplo disso mesmo era o confrangedor número de presenças na noite eleitoral na sede distrital de campanha em Portalegre.

Mas Sócrates *dixit*, o que entendeu quando entendeu. Com o apoio a Soares ganhou Sócrates e com isso retirou do seu caminho alguns pesos incómodos – a família Soares e Alegre –, mas restará saber se no final as vitórias do engenheiro não se fazem à custa de derrotas para o PS...

Continuando a olhar para o distrito, verifica-se que Alegre consolidou sempre a segunda posição (ou quase, pois em Avis fica em 3º. mas "colado" a Cavaco), obtendo uma percentagem global distrital de 26,46 contra os 16,34% de Soares ameaçados pelos 14,41% de Jerónimo de Sousa, a alcançar um resultado que também aqui premiou o candidato.

Continua na pág. seguinte

PARTIDO/COLIGAÇÃO	Nº	%
Garcia Pereira	254	0,4%
Cavaco Silva	24544	37,1%
Francisco Louçã	2988	4,5%
Manuel Alegre	17184	26,0%
Jerónimo de Sousa	9355	14,2%
Mário Soares	10609	16,1%
BRANCOS	682	1,0%
NULOS	463	0,7%
VOTANTES	66079	100,0%

CONCELHO	FREGUESIA	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	Garcia Pereira	Cavaco Silva	Francisco Louçã	Manuel Alegre	Jerónimo de Sousa	Mário Soares
NISA	Alpalhão	1331	771	3	7	1	403	25	155	68	109
	Amieira do Tejo	296	176	0	3	2	57	11	38	35	30
	Arês	306	195	1	1	1	68	5	41	14	64
	Espírito Santo	1859	1150	14	16	8	483	63	322	102	142
	Montalvão	533	341	3	4	4	111	20	72	75	52
	N Sra da Graça	1214	756	7	6	8	262	53	243	104	73
	Santana	474	327	2	2	5	50	12	72	65	119
	São Matias	425	264	0	1	2	114	13	46	29	59
	São Simão	186	111	0	1	1	41	2	24	24	18
	Tolosa	951	631	7	5	6	227	29	181	60	116
TOTAL CONCELHO		7555	4722	37	46	38	1816	233	1194	576	782
			62,50%	0,8%	1,0%	0,8%	38,5%	4,9%	25,3%	12,2%	16,6%



Fonte:

FONTE NOVA

Data:

25-01-2006

Pag. 31

Nisa

“Guiné-Bissau: imagens e vozes”, organizada pela Fundação de Evangelização e Culturas

Biblioteca Municipal

Patente até ao dia 28 de Janeiro

Fonte:

GAZETA DO
INTERIOR

Data:

25-01-2006

Pag. 32

PELA MÃO DA NATURTEJO

O Geoparque foi à Bolsa de Turismo

A Naturtejo esteve presente da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), no Parque das Nações, entre 18 e 22 de Janeiro. Uma presença habitual que, desta vez, se apoiou na imagem do Geoparque.

O *Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional* foi apresentado através de um filme (já exibido na Grécia, perante a Rede Global de Geoparques) e de um grande painel explicativo que enquadra aquele espaço na Península Ibérica e que destaca seis geosítios da Região, um em cada concelho Naturtejo: os icnofósseis de Penha Garcia (Idanha-a-Nova), a Serra da Gardunha (Castelo Branco), as Portas de Ródão (Vila Ve-



A Naturtejo prepara-se agora para ir à Feira Internacional de Turismo em Madrid

lha de Ródão), as Minas de ouro romanas (Nisa), o Zêzere (Oleiros) e as Portas de Vale Mourão (Proença-a-Nova).

Para Armindo Jacinto, presidente do Conselho de Administração da Naturtejo, a BTL permitiu “consolidar a posição da região junto dos operadores nacionais, nomeadamente para incluir as suas rotas no circuito turístico nacional”. O painel do Geoparque “atraiu a curiosidade das pessoas e o interesse de alguns operadores turísticos estrangeiros”.

A participação na BTL surge integrada na política da recém-criada Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal. A Naturtejo estreou também um novo prospecto turístico neste certame.

Ruthia Portelinha

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

25-01-2006

Pag. 33

Distrital da 1ª Divisão

CD PORTALEGRENSE 1925 NOVO LÍDER

A derrota do Alter diante do Estrela e a vitória do CDP 1925 em Montargil, projectou a equipa azul para a liderança do Distrital.

Benavilense 3 – 0 Monfortense	Classificação
Estrela 1 – 0 Alter	1º Nisa e Benfica 27
Montargilense 1 – 3 Portalegrense	2º Portalegrense 27
Gavionenses 0 – 0 Castelo de Vide	3º Alter 27
Nisa e Benfica 2 - 0 Sta. Eulália	4º Benavilense 20
Santo Amaro - FOLGA	5º Castelo de Vide 19
Próx. jorn: Alter-Benavilense;	6º Santo Amaro 16
Estrela-Montargilense;	7º Gavionenses 16
Monfortense-Gavionenses,	8º Estrela 15
Stª Eulália- Stº Amaro,	9º Monfortense 9
Castelo de Vide-Nisa e Benfica	10º Sta. Eulalia 5
Folga Portalegrense	11º Montargilense 4

*Fonte:*GAZETA DO
INTERIOR*Data:*

26-01-2006

Pag. 34

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE NISA está patente até sábado a exposição *Guiné-Bissau: imagens e vozes*, organizada pela Fundação Evangelização e Culturas. A mostra apresenta um conjunto de 45 fotografias da autoria de José Lopes, Sara Ideias, Catarina Lopes e Filipe Barros. A exposição conta ainda com um conjunto de 13 máscaras, panos e artesanato produzidos por guineenses, acompanhados por um conjunto de material audiovisual e livros de autores deste país.







Fonte:

DIARIO DO
ALENTEJO

Data:

27-01-2006

Pag. 35

Distrito de Portalegre						
Inscritos	Votantes		Branco		Nulos	
108393	66079 (60,96%)		682 (1,03%)		463 (0,70%)	
Candidatos → Concelhos ↓						
Alter do Chão	813 39,93%	435 21,37%	329 16,16%	380 18,66%	75 3,68%	4 0,20%
Arronches	752 42,90%	441 25,16%	290 16,54%	217 12,38%	45 2,57%	8 0,46%
Avis	675 22,90%	667 22,63%	271 9,20%	1258 42,69%	71 2,41%	5 0,17%
Campo Maior	997 23,69%	1072 25,48%	1101 26,16%	855 20,32%	173 4,11%	10 0,24%
Castelo de Vide	898 44,68%	548 27,26%	287 14,28%	171 8,51%	99 4,93%	7 0,35%
Crato	868 36,18%	584 24,34%	464 19,34%	397 16,55%	78 3,25%	8 0,33%
Elvas	3978 38,76%	2728 26,58%	1852 18,04%	905 8,82%	759 7,39%	42 0,41%
Fronteira	905 40,37%	472 21,05%	400 17,84%	331 14,76%	127 5,66%	7 0,31%
Gavião	771 29,03%	757 28,50%	617 23,23%	371 13,97%	130 4,89%	10 0,38%
Marvão	1076 50,90%	486 22,99%	342 16,18%	103 4,87%	100 4,73%	7 0,33%
Monforte	591 31,50%	531 28,30%	296 15,78%	389 20,74%	67 3,57%	2 0,11%
Nisa	1816 39,15%	1194 25,74%	782 16,86%	576 12,42%	233 5,02%	38 0,82%
Ponte de Sôr	2966 32,93%	2540 28,20%	1135 12,60%	1904 21,14%	421 4,67%	40 0,44%
Portalegre	6201 45,32%	4097 29,94%	2055 15,02%	808 5,91%	476 3,48%	46 0,34%
Sousel	1237 39,89%	632 20,38%	388 12,51%	690 22,25%	134 4,32%	20 0,64%
Total	24544 37,80%	17184 26,46%	10609 16,34%	9355 14,41%	2988 4,60%	254 0,39%

Total Nacional						
Resultados quando estavam por apurar 2 freguesias e 19 consulados (estrangeiro)						
Inscritos	Votantes		Branco		Nulos	
8832689	5529604 (62,60%)		58882 (1,06%)		43410 (0,79%)	
Candidatos						
Total	2745887 50,59%	1124696 20,72%	778453 14,34%	466423 8,59%	288236 5,31%	23617 0,44%

Fonte:

RECONQUISTA

Data:

27-01-2006

Pag. 36

Projecto “Tampinhas” entregou Cadeira de Rodas”

A Associação de Estudantes do Alto Tejo (AEAT) de Vila Velha de Ródão e os seus parceiros no projecto “Tampinhas” receberam, por ocasião da quadra de Natal, uma prenda especial que foi a entrega de uma cadeira de rodas ao primeiro dos jovens para quem foi feita a recolha de alguns quilos de tampinhas de frascos e garrafas.

Esta entrega ocorreu na Escola Professor Mendes dos Remédios, em Nisa, tendo o estabelecimento escolar promovido uma pequena sessão que teve a presença dos principais intervenientes na recolha de tampinhas.

Perante os responsáveis da VALNOR e da “Associação

ção Tampinhas”, os promotores da feliz iniciativa agradeceram publicamente o empenhamento de todos num envolvimento que resultou, para já, na oferta de uma cadeira de rodas que contemplou o jovem Filipe Carita que na ocasião se manifestou bastante satisfeito e emocionado com a onda de solidariedade gerada à sua volta.

Esta iniciativa que a AEAT tem estado a desenvolver desde o passado mês de Agosto, empenhando activamente adultos, nomeadamente de empresas e instituições, permitiu recolher cerca de 300 quilos de tampas, mereceu inequivocamente uma especial atenção e carinho das crianças e jovens do Agrupa-



mento de Escolas de Vila Velha de Ródão e também dos seus professores e funcionários que regularmente entregam o resultado da recolha.

Se todos quiserem assumir o que está a propor aquela as-

sociação rodense, será bem mais fácil assumir este desafio e, claro está, “... o país agradece e a economia que se gera contribuirá decisivamente para um Planeta mais limpo.

MS

Fonte:

ALENTEJO
POPULAR

Data:

26-01-2006

Pag. 37

PRESIDENTE DA REPÚBLICA ELEITO TOMA POSSE A 9 DE MARÇO

Cavaco à primeira, Jerónimo ganha Beja

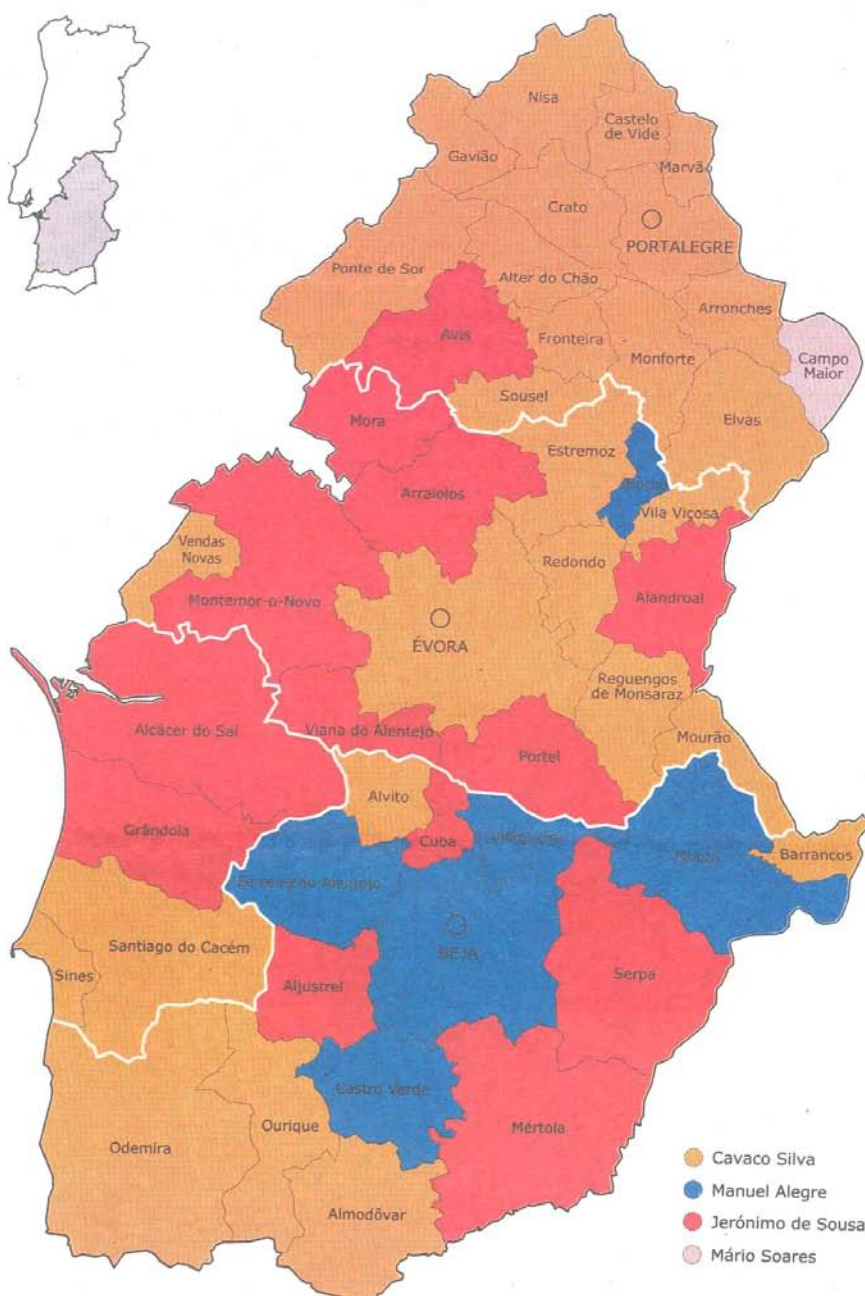
Cavaco Silva ganhou as eleições em 19 dos 20 círculos eleitorais do País. A exceção foi o distrito de Beja, onde o mais votado foi Jerónimo de Sousa.

Aqui, onde a abstenção foi de 41,59%, Jerónimo ficou à frente (27,62%), seguido de Cavaco (27,20%), Alegre (26,78%), Soares (13,38%), Louçã (4,80%) e Garcia Pereira (0,42%).

No distrito, Jerónimo venceu nos concelhos de Aljustrel, Cuba, Mértola e Serpa. Cavaco Silva ganhou em Almodôvar, Alvito, Barrancos, Odemira e Ourique. Manuel Alegre ficou à frente em Beja, Castro Verde, Ferreira do Alentejo, Moura e Vidigueira.

Nos quatro concelhos alentejanos do distrito de Setúbal, Jerónimo de Sousa venceu em Alcácer do Sal e em Grândola. Cavaco Silva ganhou em Sines e Santiago do Cacém. No conjunto do Baixo Alentejo, Cavaco Silva foi o mais votado.

O Presidente eleito venceu também nos distritos de Évora e de Portalegre ganhando, assim, na região do Alentejo.



<i>Fonte:</i> ECOS DO SOR	<i>Data:</i> 27-01-2006
------------------------------	----------------------------

<i>Pag. 38</i>

Nisa: Vem aí o Festival de Cinema Alternativo

A Inijovem - Associação para Iniciativas para a Juventude de Nisa, prepara-se para levar a efeito o VII Festival de Cinema Alternativo. Dedicado ao cinema fantástico e de terror, o certame vai ter lugar entre 15 e 19 de Fevereiro no Cine-Teatro local. O cartaz de filmes a exhibir ainda não foi tornado público.

Fonte:

APONTE

Data:

Janeiro-2006

Pag. 39

NISA 3

*Nisenses reavivam Festa do Mártir
Santo*

Nos dias 20, 21 e 22 de Janeiro a tradição em Nisa foi recuperada com as festas do Mártir Santo, em honra de S. Sebastião. Há dez anos que esta festa não se realizava mas um grupo de jovens meteu mãos à obra e deu a Nisa o que há muito não se vivia.

Esta sempre foi uma festa muito aplaudida por todos e foi com muita gratidão que os populares receberam a notícia da sua chegada. Teve lugar no largo da Igreja do Mártir, em plena vila de Nisa, e teve também, como sempre foi tradição, o lume aceso durante os três dias de festa. Estes festejos tiveram garantida a presença do típico bazar, oração do terço e missa em honra de S. Sebastião, actuação do Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa, leilão dos ramos e fogaças, petiscos variados e organistas para garantir uma festa bem ritmada.